

NETO HOLANDA

Arte-educador, palhaço e ator



00.371.571/0001-32

SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS
EM ESPETÁCULOS DE
DIVERSÕES DO ESTADO DO CEARÁ

REGISTRO Nº 46000.000566/95-95
Centro CEP: 50.035-130
FORTALEZA - CE



ATESTADO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O *Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará - SATED-CE*, entidade representativa dos profissionais Artistas e Técnicos cearenses (*Audiovisual, Circo, Dança, Humor, Moda, Ópera, Teatro e Técnicas*), com Registro Sindical no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (Nº 46000.000566/95-95), publicado no D.O.U. em 29.02.96, Seção I, Pág 334, atendendo ao requerimento do interessado, nos termos do Art. 7º, Inciso III, da lei 6.533 de 24 de Maio de 1978, que dispõe sobre a Regulamentação das Profissões de Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões, e do Art. 8º, Inciso III do Decreto nº. 82.385 de 05 de Outubro de 1978, que regulamenta a referida lei, depois de exigir uma comprovação curricular e certificar o resultado satisfatório através do Parecer Técnico da Comissão de Avaliação/Banca Examinadora do sindicato (conforme Decreto/Lei - Artigos 10, 11, 12 e 13), **ATESTA** para efeito do Registro Profissional na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, que:

JOSÉ HOLANDA DE LIMA NETO, de nome artístico **NETO HOLANDA**

RG nº 2004025010054 SSP/CE, CPF nº 036.296.463-79, portador da CTPS nº. 1043487, Série nº 002-0 CE, está apto a registrar-se profissionalmente e a exercer a atividade profissional de: (X) **ARTISTA** e/ou () **TÉCNICO**, desempenhando a(s) função(ões) de: **1 - ATOR 2 - PALHAÇO**

Por ser verdade o presente vai assinado e datado por quem é de direito.

Obs: Este Atestado deve ser apresentado junto ao Requerimento de Registro Profissional no Ministério do Trabalho e Emprego no prazo de 30 (trinta) dias a partir da data de emissão sujeito à INVALIDAÇÃO.


Presidente

Fortaleza (CE) 11 de Setembro de 2015

Diretor Administrativo

Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará

CNPJ: 00.371.571/0001-32 - Rua Floriano Peixoto, 735 - 3º Andar - Sala 306 - Centro - Fortaleza/CE

Fone \ Fax: (85) 32512106 - E- Mail: satedceara@yahoo.com.br



Ministério do Trabalho e Emprego
Superintendência Regional do Trabalho e
Emprego

JOSE HOLANDA DE LIMA NETO foi registrado(a) como Artista, na função de Ator/Atriz e Palhaço sob o número 0001826/CE em 18/09/2015 conforme processo 46205.013250/2015-07 de acordo com a Lei nº 6.533, de 24 de maio de 1978 e Decreto nº 82.385, de 5 de outubro de 1978.

Fortaleza, 24/09/2015


ISABEL CRISTINA FONSECA VERAS
Servidor Analista

Essas informações podem ser confirmadas no site do
Ministério do Trabalho e Emprego.





SOBRE NETO

Neto Holanda iniciou sua carreira em 2010. Desde então veio se apresentando em diversos espetáculos e se especializando em palhaçaria e pedagogia para novos palhaços e palhaças.

Fundador da Academia do Riso: Escola de Iniciação à Palhaçaria, Neto é referência em formação e pesquisa na linguagem do palhaço, aperfeiçoando seu trabalho através da rotina em seu grupo de teatro, o Coletivo Paralelo, radicado em Maracanaú/CE.

ESPETÁCULOS





ESPERANDO GODOT

GRUPO: SHUBACA

DIREÇÃO: WILYS NAKAMURA

ANO: 2010

ROMEU E JULIETA: O ENCONTRO DE SHEAKSPEARE E A CULTURA POPULAR

GRUPO GARAJAL

DIREÇÃO: MÁRIO JORGE
MANINHO

ANO: 2015





PEDRO, QUE HORAS SÃO?

GRUPO: COLETIVO PARALELO

DIREÇÃO: NETO HOLANDA E
IGOR CÂNDIDO

ANO: 2015

NÚMERO 2

COLETIVO PARALELO

DIREÇÃO: NETO HOLANDA

ANO: 2016





A ARTE DE NÃO FAZER NADA

COLETIVO PARALELO

DIREÇÃO: NETO HOLANDA

ANO: 2016

CAIXA EM FORMA DE CORAÇÃO

COLETIVO PARALELO

DIREÇÃO: CARLOS SHINODA

ANO: 2018





BURACO DE MINHOCA

**COLETIVO PARALELO
DIREÇÃO: NETO HOLANDA E
CARLOS COREANO
ANO: 2020**

A ARCA DE NOÉ

CIA DE TEATRO CATAVENTO
DIREÇÃO: MARCELINO CÂMARA
ANO: 2023





CHAPLIN PARA CRIANÇAS

GRUPO DE TEATRO CATAVENTO

DIREÇÃO: MARCELINO CÂMARA

ANO: 2023

OFICINAS E CURSOS



LADEIRA ABAIXO: UMA INICIAÇÃO À PALHAÇARIA

ANO DE LANÇAMENTO: 2011





O PALHAÇO QUÂNTICO

ANO DE LANÇAMENTO: 2015



JOGO DE RUA, TEATRO DE TODOS

ANO DE LANÇAMENTO: 2016





BOBAGEM TERAPÊUTICA: A PALHAÇARIA COMO CAMINHO DE AUTOCUIDADO

ANO DE LANÇAMENTO: 2019

IMPROVISAÇÃO EM PALHAÇARIA

ANO DE LANÇAMENTO: 2015





PALHAÇARIA PARA CRIANÇAS

ANO DE LANÇAMENTO: 2018



O RISO SAGRADO: PALHAÇARIA ANCESTRAL E ESPIRITUALIDADE

ANO DE LANÇAMENTO: 2020





QUANDO A BOCA CALA: LINGUAGEM CORPORAL E SENSIBILIDADE EM TEMPOS DE CRISE

ANO DE LANÇAMENTO: 2020

QUANTO MAIS ERRADO, MAIS CERTO: A PALHAÇARIA COMO ESTADO DE PRESENÇA

ANO DE LANÇAMENTO: 2022



TONICIDADE CRIATIVA: TREINAMENTO TÉCNICO DE PRESENÇA PARA A CENA E ALÉM DELA

ANO DE LANÇAMENTO: 2021



ACADEMIA DO RISO: ESCOLA DE INICIAÇÃO À PALHAÇARIA

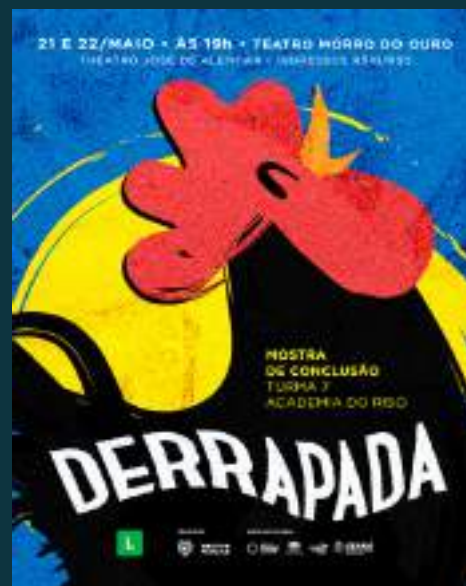
TURMAS DE 2017 A 2023





ACADEMIA DO RISO: ESCOLA DE INICIAÇÃO À PALHAÇARIA

MOSTRAS DE CONCLUSÃO



Adernos

Tempo

de pa

çaria

ALGUMAS MATÉRIAS E CITAÇÕES NA IMPRENSA

Hoje, duas prop
distintas de mo
autorais com pa
estão em cartaz
Fortaleza. O cir
Mais uma gran
vesteird e ure
"pedro, que ho



de palhaçaria - x

desmares.com.br/cadernos/caderno-3/tempo-de-palhaçaria-1.1249047

Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogos Esportes TVM Classificados

CADERNO 3

Tempo de palhaçaria

Por três propostas distintas de montagem musical, um palhaço está em cartaz em Fortaleza e nos outros municípios. Pedro, que ficou são?

f t g +

00:00 - 21.03.2011



Uma no detalhe: "Pedro que ficou são?", do Corão Partido em foto de Lu Nunes. Já em registro de uma das noites de espetáculo premiadas pelo Art 15 Ceará de Palhaços, que, nesta semana, completa três anos de criação.

« Todo ator poderia iniciar no teatro pelo palhaço »

Em não apenas para fazer rir, mas para criticar, refletir, ressaltar. Neste sábado, duas propostas distintas de montagem com palhaços estão em cartaz.

Coletivo Paralelo apresenta "Pedro, que horas são?"

Uma releitura caricaturada do indivíduo contemporâneo, pós-moderno, "desprovido de si mesmo, entregue ao estereótipo do sucesso", o espetáculo *Pedro, que horas são?*, do coletivo Paralelo, é cartaz do projeto Teatro da Terça Especial com apresentações às quartas-feiras de julho, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

A montagem centra foco na história de um jovem que desenvolveu o mal de Páral. A curiosa doença faz com que seus olhos pestanejem involuntariamente, seus braços não lhe obedecem no tempo correto e uma estranha percepção do tempo parece perturbá-lo irritantemente.

Teatro da Terça Especial - Temporada de Arte Cearense apresenta o espetáculo *Pedro, que horas são?*, do Coletivo Paralelo de Palhaçaria. Quando: às quartas-feiras de julho, sempre às 20h. Onde: teatro do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). Quanto: R\$ 8 (inteira). Classificação: livre. Outras info: 3488 8600.

VOCE

Sintonize

TERÇA ENCENA 31/08/2015 - 13h03

Coletivo Paralelo apresenta "Pedro, que horas são?"

O espetáculo *Histórias de Andarilhos*, do Grupo Teruá, será apresentado nesta terça-feira, ao meio-dia, no Espaço Multicultural do Sesc-Centro (rua 24 de Maio, 692), dentro do projeto *Terça Encena*. Gratuita, a programação destaca para logo mais ainda, às 12h30min, o Coletivo Paralelo em *Pedro, que horas são?* (foto) na Área de Convivência do Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 - Centro).

Outras informações: 3455 2118 / 3452 9090. Site: www.sesc-ce.com.br

Musica, teatro e humor no Terça Encena

Seg, 16 de Março de 2015 08:55

Hoje, aos 15 e 22/3, o espetáculo *Pedro, que horas são?*, pertencente ao Coletivo Paralelo, o elenco conta o teatro de Pedro, um jovem que desenvolveu uma doença que mal de Páral. Partindo por uma estranha percepção de tempo e por alguns de seus membros não lhe obedecem no tempo correto. Pedro convive com o mundo em todo momento tentando se adaptar ao mundo que a construiu, mas o mundo insiste para que ele corra, lute, acorde e termine os horários predeterminados.

Em 15 e 22/3, o público pode conferir o grupo *Palhaço*. Com direção de Nelson Albuquerque, a montagem do grupo *Palhaço da Hagenia*, realiza a mais conhecida e representada história de amor de todos os tempos: o *Paiva de Crato*. Em uma versão contemporânea e atemporal, a encenação vilta elementos da cultura popular nordestina e adota músicas, folclore e dança.

O público pode conferir ainda, nos dias 16 e 29/3, a musicalidade de "Concerto para Babau".



"Pedro, Que Horas São?", na programação infantil do Teatro Carlos Câmara (Foto: Divulgação)



Layout Teatro (Foto: Arne Sebastian Mota/DF)

54. O Coletivo Paralelo de Pelloçaria inicia temporada com seu espetáculo infantil "Pedro, Que Horas São?" na programação do Teatro Carlos Câmara. A peça fica em cartaz aos domingos de dezembro (exceto no último), sempre às 10h, com entrada gratuita. Em cena, o jogo entre os atores resulta numa sequência de situações engraçadas...

07 de novembro de 2015

Gaitada

A ósurna bacana da companhia Coletivo Paralelo de Pelloçaria que faz um teatro contemporâneo e bom dissolado desbarca hoje em Mossoró! A trupe faz espetáculo logo mais às 19h, na sede da Cia Pão Doca, onde apresentará no palco o sucesso da peça "Pedro, que horas são?".

40 Grax lembra quem deseja aplaudir o humor bem apurado dos membros do Coletivo, ainda restam poucos ingressos ao preço popular de R\$ 10,00. Melhores informações pelos fca: 98848-2459.

Nós vamos aplaudir na file do gajerçoj! Por Coletivo Amáncio



Programas: Veja os Programas de TV Ceará; Programação: Acompanhe os horários de nossa grade; Chamadas: Decisões da nossa Programação; Rede Nacional: TV Brasil; Fale Conosco: Meio de Comunicação para TV Ceará

Registre-se institucional; Notícias de Ceará; Programas; Mais Notícias

Repórter TVC; REPORTEIRO TVC

TVC na Internet; TVC

Teatro Carlos Câmara abre nesta quinta-feira, 11/12, sua nova programação permanente, em parceria entre Secult e Teatro Maquieira

Qui, 01 de Dezembro de 2015 19:01



No abrange, estreia o temporada de teatro infantil com a peça "Pedro, Que Horas São?", do Coletivo Paralelo, de 10h (Foto: Divulgação)

O Teatro Carlos Câmara, equipamento da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, dá início em 11 de dezembro de 2015 à sua nova programação permanente, em parceria entre a Secult e o grupo Teatro Maquieira, selecionado...

cadernos/caderno-3/online/fortaleza-recebe

Diário da Noroeste

CADERNO 3

Fortaleza recebe mais uma edição do Terça EnCena

Projeto desenvolvido pelo Teatro Arte Cearense apresenta ao público fortalezense o espetáculo "Pedro, que horas são?"

Após mais uma edição, o projeto "Terça EnCena" retorna com o espetáculo "Pedro, que horas são?" do Coletivo Paralelo, uma releitura do clássico de Bertolt Brecht e Kurt Weill, "O Homem do Galo", adaptado para o teatro contemporâneo.

No palco, duas imagens com propostas diferenciadas: "Pedro, que horas são?" do Coletivo Paralelo, com a história de Pedro, um jovem que desistiu o curso de Direito, buscando um emprego por uma empresa que sempre fecha, tentando sobreviver em um mundo que não para de girar, com uma história e uma mensagem atualizada.

É o grupo "Teatro", do grupo Paralelo de Teatro, que apresenta a obra "Pedro, que horas são?". Com direção de Nelson Assunção, o espetáculo traz uma versão contemporânea e provocadora, utilizando elementos de cultura popular e linguagem teatral para abordar temas atuais.

Diário da Noroeste

www.institutopinheiro.org.br/eventos/pedro-que-horas-sao-3/?localidade=fortaleza

06 JUL 2016 27 JUL 2016

Pedro, que Horas São?

Participa por Realização Instituto Pinheiro em 2017/2018 - 09:43:02

Compartilhe



O Coletivo Paralelo apresenta "Pedro, que horas são?", uma releitura caricaturada do indivíduo contemporâneo, pós-moderno, desprovido de si mesmo, entregue ao estereótipo do sucesso. O espetáculo é um grito de socorro por todos aqueles que se afundam diariamente nos grilhões da engessada rotina, que adoeçam sem querer na incessante busca pelo primeiro lugar, que, ludibriados pelo princípio da competição predatória, levantam todas as manhãs a fim de conquistar uma vida melhor, mas pagam um preço à altura do próprio esforço: a omissão da liberdade em troca de uma suposta qualidade de vida.

Diário da Noroeste

Centro Dragão do Mar

g.br/programacao.php?pg=CDMAC

Teatro da Terça Especial [Temporada de Arte Cearense]

Espectáculo "Pedro, que Horas São?"

Coletivo Paralelo



O Coletivo Paralelo apresenta "Pedro, que horas são?", uma releitura caricaturada do indivíduo contemporâneo, pós-moderno, desprovido de si mesmo, entregue ao estereótipo do sucesso. O espetáculo é um grito de socorro por todos aqueles que se afundam diariamente nos grilhões da engessada rotina, que adoeçam sem querer na incessante busca pelo primeiro lugar, que, ludibriados pelo princípio da competição predatória, levantam todas as manhãs a fim de conquistar uma vida melhor, mas pagam um preço à altura do próprio esforço: a omissão da liberdade em troca de uma suposta qualidade de vida.

► Dias 6, 13, 20 e 27 de julho de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).
Classificação livre.

11
JUL

Dica cultural – Teatro

Para aqueles que já conhecem a cena artística cearense e para aqueles com vontade de conhecer... a dica de hoje é TEATRO!!!



CAIXA EM FORMA DE CORAÇÃO

Realizada pelo Coletivo Paralelo, com direção de Luís Carlos Shinoda e em parceria com o Cangaço Coletivo Teatral.

Quando? Onde? Quanto?

Dias 13 e 14 de Julho às 19:00h

no Teatro Morro do Ouro (Anexo Teatro José de Alencar)

R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia)

Para saber mais:

Música ao vivo, rock'n roll, palhaçada e performance: são essas as referências que compõem o espetáculo "Caixa em Forma de Coração", novo trabalho do Coletivo Paralelo. Com direção de Luís Carlos Shinoda, os atores João Lucas Vieira e Neto Holanda dão vida às personagens Artur e Antônio, dois amigos maldosos que não conseguem se entender durante o ensaio de sua banda. Utilizando da comichada e de um teor político e filosófico, a peça se apropria da adidez satírica do teatro do absurdo, buscando abrir questionamentos acerca dos comportamentos do ser humano contemporâneo, como a carência, a acomodação, o individualismo e a indiferença.

Nos encontramos lá?

ZOEIRA

cidade, o projeto traz o fantástico mundo das histórias em quadrinhos de forma emocionante, criativa e lúdica, envolvendo teatro, dança, expressão corporal e circo. A Lamira, um grupo de artes cênicas de Palmas (TO), criada em 2010, a completará oito anos de existência e busca na fisicalidade o ponto de interseção entre as linguagens da dança, teatro e arte circense.

Espectáculo Caixa em Forma de Coração

Hoje e amanhã (14), às 19h, no Teatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 625, Centro). Ingresso: R\$10 (inteira) e R\$5 (meia). (9101.2583)

Música ao vivo, rock'n roll, palhaçada e performance são as referências que compõem o espetáculo, novo trabalho do Coletivo Paralelo. Utilizando da comichada e de um teor político e filosófico, a peça se apropria da adidez satírica do teatro do absurdo.

Ferroção das Artigas

Às 21h30, no Moto Livre (Avenida Monsenhor Tabosa, 290, Praia de Iracema). Ingresso: R\$15. (98886.2856)





VILA DAS ARTES

Rua 24 do Meio, nº 1221 – Centro

CINECLUBE VILA DAS ARTES

Em março, o Cineclube Vila das Artes apresenta a mostra "Mulheres de Escrita e Subversão". Com curadora de Lilian Martins e Anderson de Sousa Silva, a proposta traz filmes que dialogam sobre o papel da escrita literária feita por mulheres. Ao fim de cada sessão, convidados especiais conduzem debate sobre a autora retratada, com indicações sobre bibliografia básica da artista e sua produção literária.

Data: Segunda-feira (09/03), às 18h

Link: [Cineclubes e Debates](#)

"CINEMA LATINO AMERICANO", COM JANAÍNA MARQUES INSCRIÇÕES PARA OUVINTES

Gratuito e com duração de dois anos, o Curso de Realização da Escola Pública de Audiovisual é uma das principais formações da Vila das Artes. A cada novo módulo semanal, são oferecidas 10 vagas para ouvintes. Em "Cinema Latino Americano", a pesquisadora Janaína Marques tem como proposta expor os momentos marcantes da história do Cinema Latino-Americano, vistos desde uma perspectiva estética, industrial, comercial

OFICINA DE INTRODUÇÃO À LIRA, COM CAROLINE VITAL

A atividade tem por objetivo apresentar aos alunos, de forma prática, os fundamentos básicos da lira nos moldes do circo tradicional. Uma realização da Escola Pública de Circo da Vila das Artes, a oficina integra o projeto "Hoje tem Espetáculo", uma iniciativa de fomento da cultura circense, em espaços descentralizados da Capital cearense. Inscrições: até 12/03, presencialmente no local do curso (Segunda a sexta, em horário comercial)

OFICINA "LADEIRA ABAIXO: UMA INICIAÇÃO À ARTE DO PALHAÇO", COM NETO HOLANDA

A atividade trata especificamente da metodologia do palhaço pessoal, consagrada pelo ator e diretor francês Jacques Lecoq e propagada por grupos de referência no Brasil e no mundo. Inscrições: até 19/03, em cultura fortalece ce.gov.br. Resultado: 20/03. Data de realização: 24 a 27/03. Horário: das 18h30 às 21h. Idade Mínima: 16 anos

Prefeitura divulga atividades de março da Escola Pública de Circo

A Prefeitura divulga as atividades da Escola Pública de Circo da Vila das Artes de março. Seguem com inscrições abertas as oficinas "Ladeira abaixo: Uma iniciação à arte do palhaço" e "Introdução à Lira". Gratuitas, as atividades ofertam vagas para candidatos com idade maior ou igual a 16 e 8 anos, respectivamente.

Com a condução de Neto Holanda, "Ladeira abaixo: Uma iniciação à arte do palhaço" trata especificamente da metodologia do palhaço pessoal, consagrada pelo ator e diretor francês Jacques Lecoq e propagada por grupos de referência no Brasil e no mundo, como o Lume Teatro, de Campinas

(SP). A oficina ocorre de 24 a 27 de março, das 18h30 às 21h, na Vila das Artes. As inscrições devem ser realizadas online até o dia 19.

Parte do projeto da Vila das Artes "Hoje Tem Espetáculo", iniciativa de fomento à cultura circense em espaços descentralizados de Fortaleza, a oficina "Introdução à Lira", com Caroline Vital, tem como objetivo apresentar aos alunos, os fundamentos básicos da lira nos moldes do circo tradicional. A atividade ocorre de 16 a 20 de março, das 9h às 11h, no América Circo. As inscrições devem ser feitas presencialmente no local do curso até quinta-feira (12).



A Vila das Artes divulga a programação de oficinas da Escola Pública de Circo referente ao mês de setembro. Ao todo, quatro atividades com realização na própria Vila das Artes seguem com inscrições abertas até o dia 18 de setembro. Candidatos deverão ter pelo menos 16 anos.

O processo seletivo abrange as residências artísticas "Palhaçada e Improvisação em dança", com Líana Gesteira, e "Palhaçada, afetividade e presença", com Emiliano Freitas, realizadas em parceria com o VIII Temporal – Encontros de Dança Contemporânea e Composição em Tempo Real. Estão abertas também as inscrições para as oficinas "Acrobacia Cênica: da Técnica à Criação Poética", com Sâmia Bittencourt, e "O Palhaço Quântico", com Neto Holanda, realizadas em parceria com o Seminário Circo, Memória & Formação. As inscrições deverão ser realizadas online, mediante preenchimento do formulário (disponível em www.viladasartesfortaleza.com.br ou nos links abaixo).

A Vila das Artes é um equipamento cultural da Prefeitura de Fortaleza, administrado pela Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultur) em parceria com o Instituto Cultural Iracema (ICI).

Programação

Residência Artística I - "Palhaçada e improvisação em dança", com Líana Gesteira

Inscrições: até 18/09 (resultado 19/09)

Ficha de inscrição:

Período de realização: Segunda a sexta-feira (de 23 a 27/09)

Hora: das 8h às 12h

Local: Vila das Artes (Rua 24 de Maio, nº 1221 – Centro)

Idade mínima: 16 anos

Carga horária: 20h/aula

Gratuito

Residência Artística II - "Palhaçada, afetividade e presença", com Emiliano Freitas

Inscrições: até 18/09 (resultado 19/09)

Ficha de inscrição:

Período de realização: Segunda a sexta-feira (de 23 a 27/09)

Hora: das 8h às 12h

Local: Vila das Artes (Rua 24 de Maio, nº 1221 – Centro)

Idade mínima: 16 anos

Carga horária: 20h/aula

Gratuito

Oficina "Acrobacia Cênica: da Técnica à Criação Poética", com Sâmia Bittencourt

Inscrições: até 18/09 (resultado 19/09)

Ficha de inscrição:

Agenda

Oficinas de circo



O Vila das Artes estará oferecendo oficinas gratuitas da Escola Pública de Circo em maio deste ano. Serão quatro oficinas, a partir do dia 03 de maio.

 03 de maio de 2019 às 18:05H

Oficina "Gaiateza de Ralz: Palhaçaria e Jogos Teatrais para Crianças", Neto Holanda

Quando: 06 a 28/05 (Quartas e Sextas), das 15h às 17h

Onde: Biblioteca Herbênia Gurgel (Rua 531, nº 25 – 2ª Etapa do Conjunto Ceará)

Inscrições: Até 02/05

[Ficha de inscrição](#)

Idade Mínima: 10 anos

Gratuito

Oficina de "Acrobacias Aéreas: Modalidades de Tecido, Trapézio e Lira", com Cintia Brito

Quando: 03 a 30/05 (Quartas e Sextas), das 8h às 10h e das 14h às 16h

Onde: Instituto Intervalo (Condomínio Espiritual Uirapuru, Av. Alberto Craveira, nº 2222 – Castelão)

Inscrições: Até 02/05

[Ficha de inscrição](#)

Faixa Etária: 8 a 16 anos

Gratuito

Escola Pública de Circo da Vila das Artes abre inscrições para oficinas gratuitas

Com inscrições gratuitas, as atividades ofertam vagas para candidatos com idade maior ou igual a 8 anos

Por KAMILLA WASCONELOS

17:37 | 07/03/2020



Leia Mais

MSS vai fazer votação sobre possível apoio
14:28 08/02/2021

Cidade paulista vai ter massa contra covid-19
14:18 08/02/2021

Fauci: estudos sobre eficácia de usinas são

Escola Pública de Circo da Vila das Artes abre inscrições para oficinas gratuitas



"Ladeira abaixo: Uma iniciação à arte do palhaço"

Com a condução de Neto Holanda, a oficina trata especificamente da metodologia do palhaço pessoal, consagrada pelo ator e diretor francês Jacques Lecoq e propagada por grupos de referência no Brasil e no mundo, como o Lume Teatro, de Campinas (SP).

Quero conteúdo exclusivo!

Assine OP+, nossa plataforma de multistreaming, e tenha acesso aos nossos colonistas, grandes reportagens, podcasts, séries e muito mais.

A oficina ocorre de **24 a 27 de março, das 18h30 às 21h, na Vila das Artes**. Com carga horária de 10 horas, a atividade é voltada para pessoas com idade mínima de 16 anos. **As inscrições** devem ser realizadas online **até o dia 19/03**.

LADEIRA ABAIXO
UMA INICIAÇÃO À ARTE DO PALHAÇO
COM NETO HOLANDA, DO COLETIVO PARALELO
INSCRIÇÃO: 28/08 A 06/09
REALIZAÇÃO: 10 A 26/09, SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
HORÁRIO: 18H30 AS 20H30
VILA DAS ARTES
RUA 24 DE MAIO, 1221, CENTRO
INFORMAÇÕES
(85) 3252-1444

A Escola Pública de Circo da Vila das Artes promove o curso "Ladeira abaixo: Uma iniciação à arte do palhaço" com o facilitador Neto Holanda, do Coletivo Paralelo. As inscrições serão feitas mediante ficha de inscrição online e seguem até o dia 6 de setembro. A Vila das Artes é um equipamento da Prefeitura de Fortaleza e todas as suas atividades são gratuitas.



Institucional | Graduação | Pesquisa e Pós-Graduação | Extensão, Arte e Cultura | Educação

← Anterior Próximo →

Posted on 27 de novembro de 2018 by Assecom

Proex apresenta Oficina "Ladeira abaixo: uma iniciação à arte do palhaço"

UNILAB
OFICINA
SAMBA
LADEIRA ABAIXO: UMA INICIAÇÃO À ARTE DO PALHAÇO
com Neto e Holanda (2)
Onde: Centro Lectoria - Sala Didática SALA 303
Quando: Diariamente - SAMBA/Monstera - 03 a 05/12/2018
das 18h às 20h
GRÁTIS - incluindo inscrição online e materiais - Vagas Limitadas

Existem inúmeras maneiras de se iniciar na arte do palhaço. Há o modo das

Template com o conteúdo de Neto Holanda

21.02.2024, PÁGINA DE INICIAL, PORTALETA, CEARÁ

SOBRE | PROGRAMAÇÃO | PALESTRANTES | COMO CHEGAR | REGULAMENTO

Neto Holanda

Neto Holanda é arte-educador, ator, palhaço e produtor cultural. É também poeta e membro titular da Academia Maracanaense de Letras (cadeira nº 17) e da Sociedade dos Poetas e Escritores de Maracanaú (Sopoema). Tem formação em palhaço pelo Lume Teatro – UNICAMP-SP) e em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará e atua com oficinas voltadas para o teatro e a palhaçaria desde 2010. É assessor artístico e pedagógico do Projeto de Humanização com Artes na Saúde (UECE) e atua paralelamente formando novos palhaços em diversos grupos, projetos e ONGs de Fortaleza, do interior e de outras cidades do Nordeste. É membro e cofundador do Coletivo Paralelo, grupo de teatro e palhaçaria radicado no município de Maracanaú/CE. Idealizou o projeto pioneiro Academia do Riso: Escola de Iniciação à Palhaçaria, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará, a

Tela a partir dos negócios está aberta para o CNO Wikimedia do Plural do Digital

er-plural-para-somar-e-crescer-com-a-cidade/

VÓS | TV VÓS | FM VÓS | REVISTA VÓS | AGENDA | CATEGORIAS | CLIENTES | CONTATO

Uma série de atividades voltadas para a área de economia criativa com foco em inovação foram realizadas, simultaneamente, em diversos pontos da PI, como **Mambembe, Mincharia, Estoril**.

As palestras e atividades realizadas nos dois dias foram divididas em seis diferentes eixos: cultura, saúde, sustentabilidade, empreendedorismo, futuro e cidade. Diversos profissionais de cada área ajudaram a construir o time de palestrantes do Plural, entre eles: Marcello Belém, que falou sobre as tendências para o negócio no mercado digital; Neto Holanda, com uma oficina de palhaçaria; além da turma de *digital influencers* representados por Edith Gomes e Luiz Victor, que participaram de um painel de discussão sobre o influenciador além do *publipost*.

ARTES CÊNICAS

UMA INSTALAÇÃO | O novo ritual "Bianco de Branco", de Roberto Figueiredo, busca fazer a arte para abordar estratégias de sobrevivência nesse período de isolamento.

ISOLAMENTO VIRTUAL

Um espetáculo "regido" por um algoritmo de inteligência artificial que se adapta a cada interação com o público, o novo ritual "Bianco de Branco" de Roberto Figueiredo busca fazer a arte para abordar estratégias de sobrevivência nesse período de isolamento.

Uma performance digitalizada em tempo real, o espetáculo "Bianco de Branco" de Roberto Figueiredo busca fazer a arte para abordar estratégias de sobrevivência nesse período de isolamento.

Um espetáculo "regido" por um algoritmo de inteligência artificial que se adapta a cada interação com o público, o novo ritual "Bianco de Branco" de Roberto Figueiredo busca fazer a arte para abordar estratégias de sobrevivência nesse período de isolamento.



UMA VISÃO DE OLHO



MARCEL MARTEL
A performance de Marcel Martel é uma obra que busca explorar as possibilidades do corpo humano em um contexto de isolamento virtual.



TEATRO
A obra de teatro aborda temas de identidade e conexão humana em um mundo digitalizado.



CINE
A programação de cinema inclui obras que refletem sobre a condição humana e a tecnologia.



DIÁRIO

VERSO

CIRCO

Picadeiro virtual

O espetáculo "Bianco de Branco" levou a arte da palhaçada para o ambiente digital, ampliando sua audiência.

A

arte da palhaçada chegou ao ambiente digital por meio de uma obra que busca explorar as possibilidades do corpo humano em um contexto de isolamento virtual.

Uma performance digitalizada em tempo real, o espetáculo "Bianco de Branco" de Roberto Figueiredo busca fazer a arte para abordar estratégias de sobrevivência nesse período de isolamento.

Um espetáculo "regido" por um algoritmo de inteligência artificial que se adapta a cada interação com o público, o novo ritual "Bianco de Branco" de Roberto Figueiredo busca fazer a arte para abordar estratégias de sobrevivência nesse período de isolamento.

Edição virtual nos 10 anos de TIC

TEATRO

A obra de teatro aborda temas de identidade e conexão humana em um mundo digitalizado.

Uma performance digitalizada em tempo real, o espetáculo "Bianco de Branco" de Roberto Figueiredo busca fazer a arte para abordar estratégias de sobrevivência nesse período de isolamento.



UMA VISÃO DE OLHO

UMA VISÃO DE OLHO

PALHAÇARIA ONLINE - Coletivo Paralelo apresenta espetáculo interativo virtual "Buraco de Minhoca"

CEARÁ É NOTÍCIA

As apresentações ocorrem em tempo real com cenas que envolvem a interação do público

Pensando em driblar o distanciamento social necessário durante o período de pandemia, o Coletivo Paralelo apresenta seu primeiro espetáculo online e ao vivo. Com enredo inspirado nos tempos de quarentena, a peça "Buraco de Minhoca" conta a história de dois amigos que vivem no mesmo condomínio, mas há meses não se encontram, e a partir disso buscam caminhos mais criativos para não cederem à loucura do isolamento, se exercitando, conversando, brincando e ressignificando o desespero da solidão e da incerteza. O evento ocorre pelo instagram @salaoparalelo, nos dias 13, 14, 20 e 21 de novembro, sempre às 21h.

"Já vínhamos produzindo um espetáculo de palhaçaria antes mesmo da pandemia, quando fomos surpreendidos pela interrupção de nossas atividades devido à quarentena. Mesmo com as adversidades, nosso desejo de estreiar um trabalho novo ainda este ano se manteve de pé, então reescrevemos os planos e decidimos iniciar um novo processo do zero, experimentando o Instagram como meio de apresentação", explica Neto Hoianda, ator e diretor do espetáculo.

O título da obra "Buraco de Minhoca" é uma alusão ao momento em que estamos vivendo atualmente, onde, apesar da distância, permanecemos conectados. "Um ponto-chave para estruturar o trabalho foi a referência da teoria do buraco de minhoca, que traz a premissa de transposição espaço-temporal como um atalho de conexão entre dois pontos distantes um do outro. Tomamos essa referência como simbologia trazida pela contribuição que a internet faz em nos conectar para além das distâncias", explica Neto.

Por se tratar de um espetáculo online, em que o público e os atores não se encontram no mesmo ambiente, os artistas buscaram outros meios de aproximar a plateia. "A palhaçaria é a arte da relação. Então permanecemos fiéis a esse princípio, permitindo a participação pelos comentários em momentos específicos do espetáculo. Essa movimentação vai permitir ainda momentos de improviso e interação real entre o público e os palhaços, colaborando inclusive para o desenvolvimento da história", pontua o outro integrante do elenco, também diretor, Carlos Coreano.

Para ter acesso à transmissão, que é gratuita, basta seguir o instagram @salaoparalelo, mas quem desejar contribuir com o projeto pode adquirir um ingresso pelo site sympia.com.br e escolher o valor que melhor se encaixa na sua condição financeira no momento. As opções são de R\$10 e R\$20.

Sobre o Coletivo Paralelo



Eventos Culturais

Coletivo Paralelo apresenta espetáculo interativo virtual "Buraco de Minhoca"

20 de novembro de 2020 Bruno Simões "Buraco de Minhoca"

As apresentações ocorrem em tempo real com cenas

#COMEMORAÇÃO #IDENTIDADE

Prepare muitos sorrisos para o Dia Internacional do Riso!

Celebre a hoje, a data é o start do Otimista para contar histórias de pessoas que vivem a vida por meio da arte do alegria e o palhaço com esse gesto simples. É com o sorriso que palhaços encontram diariamente uma maneira de por voar!

de Erika Chagas

Não é uma risada e expressão de felicidade que o riso é compreendido em pesquisas que revelam que, quando uma pessoa ri, o organismo libera endorfinas, hormônio que atua como analgésico natural e proporciona sensação de bem-estar. Além disso, o riso também libera substâncias químicas que ajudam a relaxar os músculos e a reduzir a pressão arterial. O riso é considerado o melhor remédio natural que existe. Segundo o Dr. James Van Praag, autor do livro "O Poder do Riso", o riso libera endorfinas, hormônio que atua como analgésico natural e proporciona sensação de bem-estar. Além disso, o riso também libera substâncias químicas que ajudam a relaxar os músculos e a reduzir a pressão arterial. O riso é considerado o melhor remédio natural que existe.



modalidades

Modalidade de OOTIMISTA: é a maneira de sempre trazer o riso para o dia a dia. O OOTIMISTA é uma modalidade de riso que pode ser feita em qualquer lugar e a qualquer hora. É uma maneira de trazer o riso para o dia a dia e de fazer o mundo ser um lugar melhor.

mais

Para saber mais sobre o Dia Internacional do Riso, visite o site www.ootimista.com.br ou entre em contato conosco pelo WhatsApp: (11) 9999-9999.



Erika Chagas
erikachagas@ootimista.com.br

Não à toa, existe a expressão "rir é o melhor remédio". O ditado é comprovado em pesquisas que explicam que, quando uma pessoa ri, o organismo libera endorfina, hormônio que leva uma sensação de bem-estar e tranquilidade.



Carlos Coreano e Neto Holanda superaram os desafios deste período com sorriso, contam (Foto: Edimar Soares)

Neste Dia Internacional do Riso, celebrado nesta segunda-feira (18) - em um ano que se inicia com a expectativa de dias melhores com a chegada da vacina contra a covid-19 ao Ceará, O Otimista traz histórias de pessoas que ganham a vida fazendo o outro sorrir e conseguem manter a perseverança no outro e em si.

"O riso é o abraço que ainda não podemos dar." É assim que o ator, palhaço e coordenador da Academia do Riso, Neto Holanda, define a importância do riso neste momento. O intérprete conta que a palhaçaria o ajudou no período de maior isolamento e tem ajudado a aprender a lidar consigo durante os

Neto, Douglas Carlos, Edmar Felipe Neto e Patrícia Tancher. Jogo: Imagem/Edmar Felipe Neto - IG/Conteúdo

vida & arte

INFORMAÇÃO | Trabalho oferecido presta da cadeia de produção artística, aponta Jero Ugo e propõe novas soluções em arte para angariar a cultura cearense

CULTURA COMO FAROL



por Jero Ugo

Quando se fala em cultura, muitas vezes se fala em arte. Mas a cultura é muito mais do que isso. Ela é o conjunto de valores, tradições e saberes que formam a identidade de um povo. É o que nos conecta uns aos outros e nos dá sentido à vida.

Em um mundo cada vez mais globalizado, é importante que nos conectemos com nossa cultura local. Isso não significa fechar as portas para outras culturas, mas sim valorizar o que nos torna únicos. A cultura é o nosso farol, o que nos guia em meio à escuridão.

É preciso que a cultura seja vista como um bem comum, algo que pertence a todos. Não é apenas dos artistas, mas de toda a sociedade. Quando a cultura é valorizada, ela se torna um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade.

Por isso, é fundamental que tenhamos políticas públicas que apoiem a cultura. Isso inclui desde a criação de espaços culturais até o financiamento de projetos artísticos. A cultura não pode ser deixada de lado em nome do progresso econômico.

A cultura é o nosso legado, o que nos conecta com o passado e nos prepara para o futuro. Ela é o nosso ponto de partida e o nosso destino. Vamos cuidar dela com carinho e dedicação, porque ela é o que nos faz humanos.



NOVA REALIDADE

de Jero Ugo

Com o advento da tecnologia, a cultura encontrou um novo espaço. Hoje, é possível acessar obras de arte, assistir a peças teatrais e participar de eventos culturais de qualquer lugar do mundo. Isso democratizou o acesso à cultura e abriu novas possibilidades para os artistas.

Essa nova realidade também trouxe desafios. Com a saturação do mercado digital, é mais difícil para os artistas se destacarem. Além disso, a falta de regulamentação pode levar a problemas de direitos autorais e remuneração justa.

Apesar disso, a tecnologia é uma ferramenta poderosa para a cultura. Quando usada de forma criativa e responsável, ela pode ampliar o alcance das obras e criar novas formas de expressão artística.

Para o arte-educador, ator e palhaço Neto Holanda, projetos como este complementam o movimento cultural já existente no Ceará. O artista atua há 11 anos na iniciação de palhaços e desenvolve no “Janelas Formativas” o curso “O Riso Sagrado: Palhaçaria Ancestral e Espiritualidade”, baseado na pesquisa da palhaçaria também como ferramenta de cura.

Apesar dos danos causados pela Covid-19 no setor, Neto percebe a chance de enxergar a realidade com outra perspectiva. Iniciativas como o Arte Urgente viabilizam o aumento de oportunidades no meio, visto que semeiam possibilidades maiores. “A partir do momento em que a gente considera

outras modalidades de trabalho, a gente multiplica as possibilidades de geração de renda, além da democratização das artes no geral”, acrescenta.



Teófilo Frantzini
em uma das suas
performances

vida & arte

1 DIA DO CÍRCULO | Em meio às discussões sobre o papel do artista no Brasil, o texto de Teófilo Frantzini resalta o trabalho de um artista brasileiro que trabalha com arte pública

MISSÃO PALHAÇO

JOÃO CARLOS FRANTZINI

Em tempos em que se discute o papel do artista no Brasil, é importante lembrar que o artista brasileiro não é apenas aquele que produz obras de arte em um espaço físico, mas também aquele que atua no espaço público, seja através de performances, instalações ou intervenções urbanas. Um exemplo disso é o trabalho de Teófilo Frantzini, um artista brasileiro que trabalha com arte pública e que atua no espaço público através de performances, instalações e intervenções urbanas.

Teófilo Frantzini é um artista brasileiro que trabalha com arte pública e que atua no espaço público através de performances, instalações e intervenções urbanas. Ele é conhecido por suas obras que abordam questões sociais e políticas, e que são realizadas em espaços públicos, como ruas, praças e parques. Seu trabalho é uma forma de arte que busca provocar reflexão e diálogo com o público.

Teófilo Frantzini é um artista brasileiro que trabalha com arte pública e que atua no espaço público através de performances, instalações e intervenções urbanas.

Ele é conhecido por suas obras que abordam questões sociais e políticas, e que são realizadas em espaços públicos, como ruas, praças e parques. Seu trabalho é uma forma de arte que busca provocar reflexão e diálogo com o público. Frantzini utiliza diferentes linguagens artísticas, como o teatro, a dança, a música e a instalação, para criar obras que são acessíveis a todos e que promovem a participação do público.

Seu trabalho é uma forma de arte que busca provocar reflexão e diálogo com o público. Frantzini utiliza diferentes linguagens artísticas, como o teatro, a dança, a música e a instalação, para criar obras que são acessíveis a todos e que promovem a participação do público. Ele acredita que a arte pública é uma forma de arte que pode transformar o espaço urbano e promover a cidadania.

Teófilo Frantzini é um artista brasileiro que trabalha com arte pública e que atua no espaço público através de performances, instalações e intervenções urbanas.

Ele é conhecido por suas obras que abordam questões sociais e políticas, e que são realizadas em espaços públicos, como ruas, praças e parques. Seu trabalho é uma forma de arte que busca provocar reflexão e diálogo com o público. Frantzini acredita que a arte pública é uma forma de arte que pode transformar o espaço urbano e promover a cidadania.

Teófilo Frantzini é um artista brasileiro que trabalha com arte pública e que atua no espaço público através de performances, instalações e intervenções urbanas. Ele acredita que a arte pública é uma forma de arte que pode transformar o espaço urbano e promover a cidadania.

Teófilo Frantzini
em uma das suas
performances

DRAGÃO DO MAR APRESENTA ESPETÁCULO VIRTUAL DE CIRCO NESTA SEXTA-FEIRA (8)



Compondo a programação do Conecta SET, o palhaço Neto Holanda transforma "A arte de não fazer nada" em graça

05/01/21 às 12h10



A programação de apresentações virtuais do Conecta SET, programa de apresentações artísticas e formativas realizada em parceria com a Fundação Amigos do Teatro José de Alencar, encerra esta semana no Centro Dragão do Mar. Nesta sexta-feira, 8 de janeiro, a partir das 19h, no canal do Dragão do Mar no YouTube (www.youtube.com/dragaodomarcentro), será exibido o projeto "A arte de não fazer nada" do artista circense, Neto Holanda.

DRAGÃO DO MAR APRESENTA OFICINA VIRTUAL INFANTIL DE PALHAÇARIA NESTE DOMINGO (12)



Na formação, o artista e arte educador Neto Holanda trabalha exercícios e princípios básicos da palhaçaria.

10/09/21 às 11h01





CULTURA

“Tonicidade Criativa”: Neto Holanda ministra oficina presencial no anexo do Theatro José de Alencar

24 DE SETEMBRO DE 2021 - 11:23 | #Neto Holanda #Secult #Theatro José De Alencar #TJA #Tonicidade Criativa
Terese Monteiro - Ascom TJA



DESTAQUES EM CULTURA



6 DE OUTUBRO DE 2021

Espectáculo Vídeo-Cênico “Ariadne – Cartografias de um Labirinto”, da Companhia Crisálida de Teatro, entra em cartaz na programação presencial do Cineteatro São Luiz



5 DE OUTUBRO DE 2021

Mês das Crianças: rede de equipamentos da Secult-CE traz programação especial



Ativar o
Assesse Co



Oficina Iniciação a Palhaçaria - A Menor Máscara do Mundo - Neto Holanda/CE

Oficina Iniciação a Palhaçaria - A Menor Máscara do Mundo - Neto Holanda/CE

Local: Universidade Regional do Cariri- URCA

14h às 17h

Na oficina "Palhaçaria: Uma Introdução à Menor Máscara do Mundo", Neto Holanda traz a proposta de revelar alguns caminhos possíveis para se dançar essa dança, que nasce do coração e se manifesta no corpo, "corpo-sendo" de palhaço e palhaça.

[Galeria](#)



Ativar o
Acesso Con

Fundada em 2017, a Academia do Riso é a **primeira escola extensiva de palhaçaria do Norte-Nordeste** e se tornou referência em formação em palhaçaria no estado do Ceará. O projeto é uma produção do Coletivo Paralelo, grupo teatral que desenvolve formação e produção de espetáculos, cursos e oficinas com foco na linguagem do palhaço, no teatro, na música e no audiovisual.

Neto Holanda, idealizador, coordenador e professor da Academia do Riso, ressalta a importância da palhaçaria. "É sempre uma questão de visão, de enxergar a palhaçaria não só como simples meio de entretenimento, mas também como **área de conhecimento** a ser desenvolvida, com todos os ganhos que isso poderia acarretar em qualidade de vida, autoconhecimento, relações humanas mais equilibradas, baseadas na escuta do outro e na coletividade", diz.



Inscrições Curso de Palhaçaria - Academia do Riso

Quando: inscrições de 10 de maio a 8 de junho de 2022, e aulas de 8 de junho a 7 de dezembro (às quartas e sextas, nos turnos de 14h30min às 17 horas e 18h30min às 21 horas)

Onde: sala de dança do Theatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)

Inscrições: clique aqui

Informações: (85) 99921-7105 (WhatsApp)

Quanto: R\$65 (Inscrição) R\$90 (Mensalidade)

"Pedro, que horas são?" une teatro e palhaçaria para falar de saúde mental

Em Fortaleza, peça tem apresentações marcadas para os dias 14, 15, 16, 21 e 28 de setembro em diferentes equipamentos culturais

14:01 | Set. 14, 2022

Autor **Giselly Correa Barata** Tipo **Notícia**



Espetáculo cearense "Pedro, que horas são?" aborda vida frenética e saúde mental (foto: Victor Augusto/Divulgação)

“Será que é preciso correr tanto assim? Eu não posso tirar um tempo pra mim? A que expectativas estou atendendo?”, são perguntas norteadoras no espetáculo "Pedro, que horas são?", do Coletivo Paralelo, de Maracanaú (CE). A peça, que trata de **saúde mental** diante da **rotina frenética**, é um convite para o público refletir enquanto se diverte. As apresentações em Fortaleza acontecem nos dias 14, 15, 16, 21 e 28 deste mês.

Na peça, a doença atinge pessoas de 20 a 25 anos e se espalha rapidamente na **população jovem**. Com ela, a mente e o corpo de Pedro são atingidos, que não consegue se organizar no tempo e fica sem coordenação motora.

Desde 2015, quando estreou, "Pedro, que horas são?" tem atraído diferentes públicos. "A ideia é que a gente possa se tocar onde anda nosso estilo e **qualidade de vida**, para que se tocando a gente possa mudar isso", diz Neto, sobre a relação da dramaturgia com a sociedade contemporânea. "A gente escolheu o caminho da palhaçaria para tratar de algo que, por outros caminhos, fosse mais doloroso tratar", completa.



TV News

Academia do Riso abre inscrições para curso de palhaçaria no Theatro José de Alencar

📅 18 de maio de 2022 📍 Bruno Barreto 🏷️ Academia do Riso, curso de palhaçaria, Theatro José de Alencar

Curso da primeira escola extensiva de palhaçaria do Norte-Nordeste tem duração de seis meses

Após dois anos de pausa nas aulas presenciais, devido à pandemia, a Academia do Riso, escola de palhaçaria pioneira no Ceará, abre as inscrições para o curso de palhaçaria, que ocorre em parceria com o Theatro José de Alencar. As matrículas já iniciaram e seguem até o dia 8 de junho, de forma completamente online.

O curso tem seis meses de duração, ocorrendo a partir de junho de 2022. A novidade deste ano é a ampliação do curso, com a realização de duas turmas simultâneas, sempre às quartas e sextas-feiras, com opções de turnos à tarde e à noite. A taxa de inscrição custa R\$65 e a mensalidade possui o valor de R\$90, disponível via boleto, pix ou cartão.

Palhaçaria na "Terra do Humor"

O idealizador, coordenador e professor da Academia do Riso, Neto Holanda, conta que a vontade de criar a escola veio ao notar que quase não existem escolas especializadas em palhaçaria, inclusive a nível nacional. "Eu fui professor de escola pública por quatro anos, e, tendo me tornado palhaço, pensei: Por que o Ceará não pode ter sua própria escola de palhaçaria? Aqui é terra de comédia, de gente guerreira, inteligente e risonha. Vamos fazer isso acontecer".

O professor ressalta a forma descontraída do cearense de lidar com questões adversas, um fator importante para a criação de um humor tão característico. "Acredito que uma combinação de desafios de vida, leveza e resiliência nos levem de alguma forma a ter que lidar com a realidade de maneira prática e bem humorada. De toda forma, ainda consideraria um mistério essa egrégora de comédia que paira sobre o Ceará, esse lugar onde um bode foi eleito vereador em 1922 e onde também surge a primeira escola de palhaçaria do Norte-Nordeste".



GERAL

Oficina para adolescentes, workshop de palhaçaria e apresentações

terça-feira, 07 de dezembro 2021



A Prefeitura de Fortaleza divulga, por meio da Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor), a programação cultural desta semana, de segunda-feira a domingo (06 a 12/12). Entre os destaques, estão as atividades formativas, com oficinas voltadas para adolescentes e jovens, na Vila das Artes, e o workshop "Pluga & Pensa" com o ator Neto Holanda, do Centro Cultural Belchior, que abordará a prática de conjunto em palhaçaria. Já o Giro Cultural continua com intensa programação em diversos equipamentos públicos.

A Escola Pública de Teatro da Vila das Artes irá realizar durante todo o mês de dezembro uma série de ações voltadas para o público infanto-juvenil, com idade entre 8 e 18 anos. São, ao todo, sete oficinas, com atividades previstas nos dois turnos (manhã e tarde). As inscrições podem ser realizadas virtualmente através do linktr.ee da Vila (www.linktr.ee/viladasartes).

O workshop Pluga & Pensa irá abordar, no dia 10 de dezembro, a prática de conjunto em palhaçaria com o ator Neto Holanda. "Antes de ser uma técnica, a palhaçaria é um estado humano e lúdico de ser e de se expressar no mundo; compreender o que é o arquétipo do palhaço é essencial para saber 'quem pode ser palhaço/palhaça'. É o que vamos discutir nessa atividade imperdível", diz o ator sobre a proposta do evento que terá transmissão virtual através do canal de YouTube do Centro Cultural Belchior.

HOJE

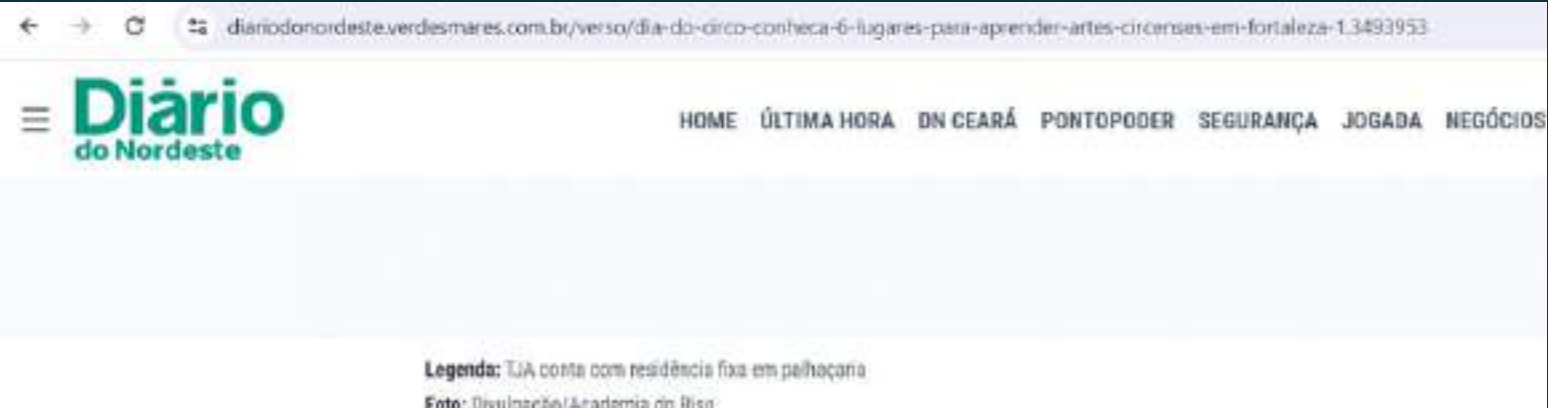


Palhaçaria na “Terra do Humor”

O idealizador, coordenador e professor da Academia do Riso, Neto Holanda, conta que a vontade de criar a escola veio ao notar que quase não existem escolas especializadas em palhaçaria, inclusive a nível nacional. “Eu fui professor de escola pública por quatro anos, e, tendo me tornado palhaço, pensei: Por que o Ceará não pode ter sua própria escola de palhaçaria? Aqui é terra de comédia, de gente guerreira, inteligente e risonha. Vamos fazer isso acontecer”.

O professor ressalta a forma descontraída do cearense de lidar com questões adversas, um fator importante para a criação de um humor tão característico. “Acredito que uma combinação de desafios de vida, leveza e resiliência nos levem de alguma forma a ter que lidar com a realidade de maneira prática e bem humorada. De toda forma, ainda consideraria um mistério essa egrégora de comédia que paira sobre o Ceará, esse lugar onde um bode foi eleito vereador em 1922 e onde também surge a primeira escola de palhaçaria do Norte-Nordeste”.

Apesar de o estado ser referência em humor para todo o país, as dificuldades ainda se fazem presentes na rotina dos artistas. “O que acontece aqui é apenas uma amostra do que acontece nacionalmente; então eu diria que a ausência de fomento público para a cultura e, especificamente, para a linguagem do Circo, em que a palhaçaria se encaixa institucionalmente, é o tronco de várias questões”, pontua Neto. “Mas é sempre uma questão de visão, de enxergar a palhaçaria não só como simples meio de entretenimento,



Decidiu, então, apresentar ao [Theatro José de Alencar](#) um projeto de curso com seis meses de duração e sete módulos, que contemplasse princípios e técnicas não só para formar artistas, mas também para ressaltar os benefícios sociais e emocionais da palhaçaria – e deu tão certo que a ideia virou uma residência fixa do TJA.

“O tronco principal é o da iniciação. Mas a partir dele a gente cria oficinas de palhaçaria de rua e acrobacias, por exemplo, para um público bem abrangente”, destaca Holanda.

O curso tem aulas às terças e quinta-feiras à noite, duas vezes por semana. Podem participar pessoas a partir dos 15 anos de idade, com ou sem experiência em palhaçaria. As inscrições para a próxima turma estão previstas para o mês de junho, com início das aulas em julho.

Legenda: TJA conta com residência fixa em palhaçaria

Foto: Divulgação/Academia do Riso

Um dos mais tradicionais cursos de palhaçaria da Capital, a Academia do Riso nasceu em 2017, de uma inquietação do professor e palhaço Neto Holanda. Na época, Neto já trabalhava como palhaço há quase 10 anos, mas percebia que o cenário local tinha poucas oportunidades de formação mais extensa, fosse para iniciação ou aperfeiçoamento.

ENTRE EM CONTATO

E-MAIL

neto.holanda@hotmail.com

INSTAGRAM

@neto.holanda.ce

TELEFONE

(85) 98845-9318 / 99921-7105

